

O ENSINO PRIMÁRIO NO INTERIOR DE SÃO LEOPOLDO/RS: A PRÁTICA DA SUBVENÇÃO NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

José Edimar de Souza¹

São Leopoldo é atualmente um município do Vale dos Sinos, situada na região metropolitana de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul (RS) – Brasil. O município fora colonizado, principalmente, por imigrantes alemães que começaram a chegar à região no início do século XIX. A presença de imigrantes, em grande parte, de culto evangélico luterano contribuiu para que a presença da escola fosse demarcada desde a instalação das primeiras famílias nesse lugar. Além disso, houve uma articulação da comunidade para que estratégias como a subvenção contemplasse as diferentes localidades com a presença de escola. O que constituiu no município a implantação de aulas para ler, escrever, contar e, como argumenta Carlota Boto (2017), “se comportar”. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é identificar as escolas subvencionadas no interior de São Leopoldo, na localidade de Lomba Grande, nas primeiras décadas do século XX. A perspectiva teórica sustenta-se no referencial da História Cultural, baseando-se nos estudos de Chartier (2002), ViñaoFrago (1995) e Escolano Benito (2017). A metodológica utilizada foi a da análise documental histórica. Do ponto de vista das práticas, normas e ritos prescritos e analisados a partir de fundos de diferentes arquivos como: Arquivo Histórico do Museu Visconde de São Leopoldo, Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul e Arquivo Público do Rio Grande do Sul identifica-se que as subvenções escolares foram utilizadas como uma ação pontual do governo, tanto em nível Estadual quanto em nível municipal, como uma estratégia para suprir a falta de investimento público na educação e os poucos recursos para substituir as aulas funcionais pelo modelo estrutural das escolas modulares. Além disso, é importante ressaltar que a subvenção não foi apenas uma estratégia do governo para suprir a falta de recursos para construção de estabelecimentos escolares específicos para o ensino, esta prática esteve a serviço do processo de nacionalização desses imigrantes.

#####

¹ Doutor em Educação com estágio de Pós-doutorado na Unisinós. É professor e pesquisador do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul – UCS. Este estudo se constitui em um desdobramento do Projeto de Pesquisa financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico – CNPq - Brasil. Edital Universal 01/2016. “Modos de organizar a Escola Primária no RS (1889-1950): Histórias, memórias e práticas educativas”.